

INFORME OPERACIONAL

Arboviroses

Nº 10 | Atualização em: 19/06/2026*



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção em
Saúde**
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Orientador da Célula de Vigilância e
Prevenção de Doenças
Transmissíveis e Não Transmissíveis**
Carlos Garcia Filho

Organização e Elaboração
Glaubênia Gomes dos Santos
Kiliana Nogueira Farias da Escóssia
Helver Gonçalves Dias
Osmar José do Nascimento



A Secretaria Estadual da Saúde do Ceará (SESA/CE), por meio da Célula de Vigilância e Prevenção de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis (CEVEP) da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (COVEP) e do Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (Lacen), pertencentes à Secretaria Executiva de Vigilância em Saúde (SEVIG), vem por meio deste informe divulgar as informações sobre o cenário epidemiológico e laboratorial das arboviroses urbanas no estado, para subsidiar ações de vigilância, prevenção e controle dessas doenças.

O monitoramento sistemático dos casos notificados de arboviroses é realizado por meio das ferramentas contidas no Plano Estadual Integrado em Saúde para Enfrentamento das Arboviroses.

O presente documento descreve os dados relativos às notificações de casos suspeitos de arboviroses no estado, registradas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) Online para dengue e chikungunya, no SINAN Net para Zika, e-SUS para Febre do Oropouche e dados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL).

INTRODUÇÃO

Os dados apresentados neste informe referem-se ao monitoramento dos anos de 2025/2026, considerando o período entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 1 a 53 de 2025 e 1 a 24 de 2026* para dengue, chikungunya, Zika e Oropouche. Para mais informações sobre o cenário das Arboviroses consulte o link do [IntegraSUS](#).

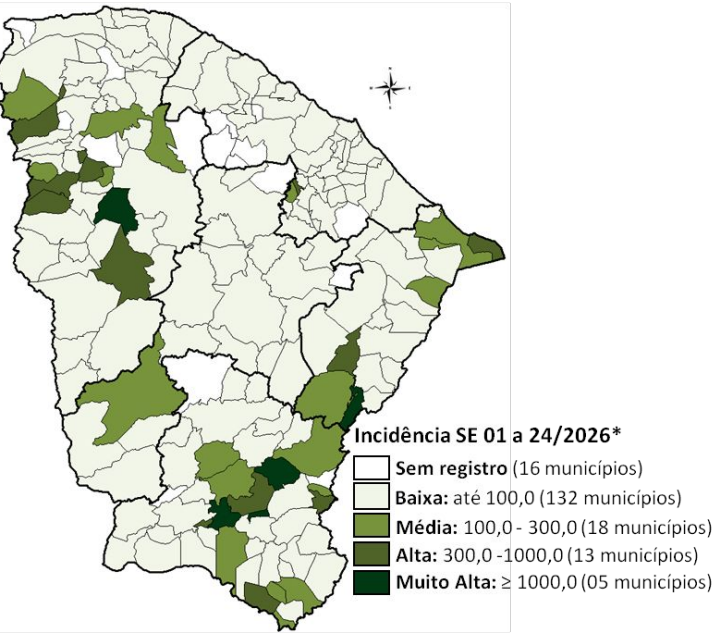
DENGUE | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

	SE24/2025	SE24/2026*	VARIAÇÃO	SE24/2026*	Nº
Notificados	13.258	20.260	+ 52,8%	Dengue com sinais de alarme	79
Confirmados	1.991	3.398	+ 70,6%	Dengue grave	17
Prováveis	4.681	7.521	+ 60,6%	Óbitos confirmados	06

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 18/06/2026*

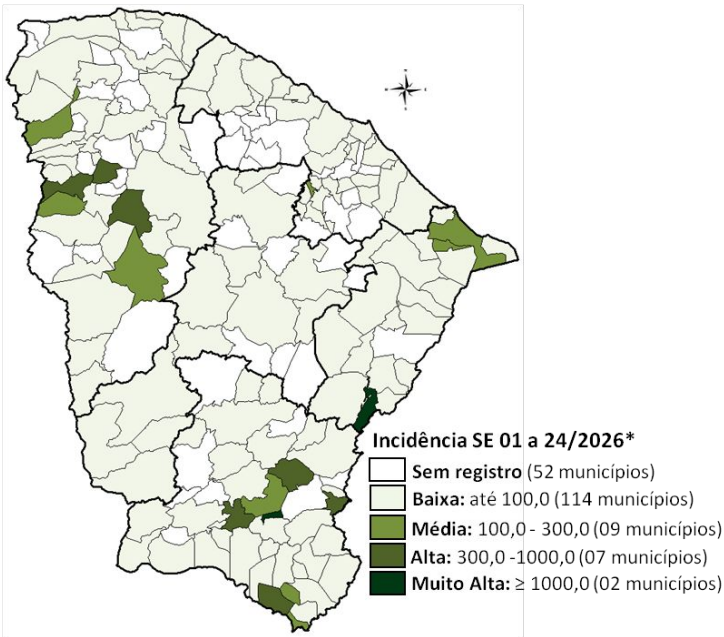
Até a SE 24/2026, foram notificados no Ceará 20.260 casos suspeitos de dengue, destes 37,1% (7.521/20.260) foram considerados prováveis (casos notificados, excluindo-se os descartados) e **62,9% (12.739/20.260)** foram descartados. Até o presente momento, foram registrados 17 casos suspeitos de Dengue Grave (DG). Desses, seis (06) evoluíram para óbito por dengue. Adicionalmente, permanecem em investigação cinco (05) óbitos suspeitos relacionados à DG.

Figura 1. Incidência dos casos prováveis, Ceará, SE 01 a 24 de 2026*.



Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 15/06/2026*

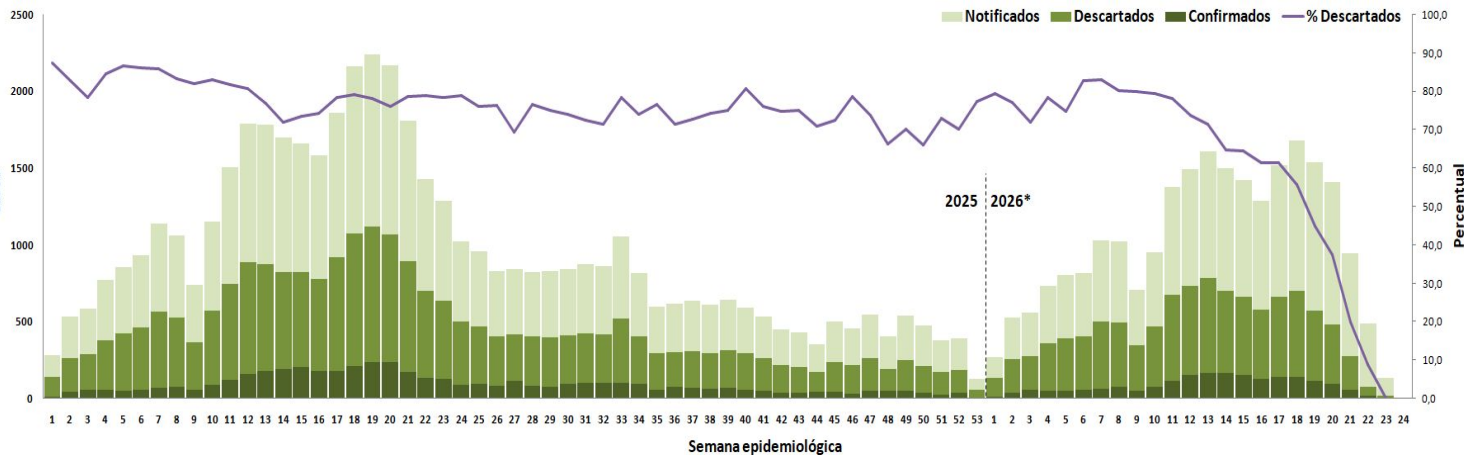
Figura 2. Incidência dos casos confirmados, Ceará, SE 01 a 24 de 2026*.



A Figura 1 apresenta a distribuição dos municípios segundo a incidência acumulada de **casos prováveis** de dengue entre as SE 1 e 24, segundo o SINAN. Até o momento, **91,3% (168/184)** dos municípios cearenses registraram casos prováveis da doença. Desses, 18 municípios apresentam incidências classificadas como alta ou muito alta, configurando cenário de risco para ocorrência de epidemias nesses territórios. Entre os municípios em risco, nove também se destacam por apresentarem incidências de **casos confirmados** classificadas como alta ou muito alta (Figura 2), caracterizando cenários de transmissão sustentada de dengue nesses territórios. Esses municípios estão distribuídos em três regiões do estado: Sul (Cedro, Jardim, Farias Brito e Granjeiro), Norte (Hidrolândia, Reriutaba e Guaraciaba do Norte) e Litoral Leste (Pereiro e Ipaumirim). Ainda na Figura 2, observa-se que 114 municípios apresentam baixa incidência de casos confirmados.

DENGUE | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

Figura 3. Distribuição semanal de casos notificados, confirmados, descartados e percentual de descarte, Ceará, 2025 e 2026*.



Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan *Dados atualizados em 15/06/2026*

A figura 3 apresenta a distribuição semanal dos registros de casos de dengue e suas classificações. Observa-se nos anos em análise (2025 e 2026*) um elevado percentual de casos descartados em todas as semanas epidemiológicas (SE), esse padrão se repete em 2026, caracterizando um cenário de baixa confirmação.

Tabela 1. Cenário epidemiológico de dengue segundo Superintendência Regional de Saúde (SR) e Coordenadoria Regional de Descentralizada de Saúde (COADS), Ceará, 2026*.

SRS/COADS	Notificados	Prováveis	Confirmados	Incidência (últ. 5 SE)	Reagente	Não Reagente	Inconclusivo	% IgM Reagente
Fortaleza	4671	1387	401	14,7	201	793	79	18,7
01ª Região Fortaleza	2309	861	232	15,7	94	318	20	21,8
02ª Região Caucaia	394	58	20	7,1	16	99	16	12,2
03ª Região Maracanaú	1080	197	35	10,4	36	205	19	13,8
04ª Região Baturité	298	98	35	37,9	24	69	12	22,9
06ª Região Itapipoca	332	87	31	18,4	14	56	7	18,2
22ª Região Cascavel	258	86	48	13,6	17	46	5	25,0
Litoral Leste	2432	883	519	108,0	152	278	26	33,3
07ª Região Aracati	749	369	197	192,0	46	56	6	42,6
09ª Região Russas	285	41	19	14,0	20	45	7	27,8
10ª Região Limoneiro do Norte	1398	473	303	144,3	86	177	13	31,2
Norte	7270	2433	1134	80,1	480	628	74	40,6
11ª Região Sobral	2842	1017	330	118,0	153	225	24	38,1
12ª Região Acaraú	188	53	21	6,1	14	30	2	30,4
13ª Região Tianguá	3067	1132	703	134,3	261	277	39	45,2
15ª Região Crateús	1120	220	75	42,4	49	70	7	38,9
16ª Região Camocim	53	11	5	3,9	3	26	2	9,7
Sertão Central	610	184	38	12,0	44	116	10	25,9
05ª Região Canindé	191	30	11	10,4	7	29	3	17,9
08ª Região Quixadá	218	42	16	6,9	24	66	7	24,7
14ª Região Tauá	201	112	11	28,0	13	21		38,2
Sul	5277	2634	1306	77,9	576	675	5	45,9
17ª Região Icó	915	587	210	211,1	62	45		57,9
18ª Região Iguatu	550	162	60	39,7	18	45		28,6
19ª Região Brejo Santo	769	241	145	51,1	89	171		34,2
20ª Região Crato	1883	1080	363	136,4	204	257	5	43,8
21ª Região Juazeiro do Norte	1160	564	528	24,8	203	157		56,4
Total	20260	7521	3398	43,0	1453	2490	194	35,1

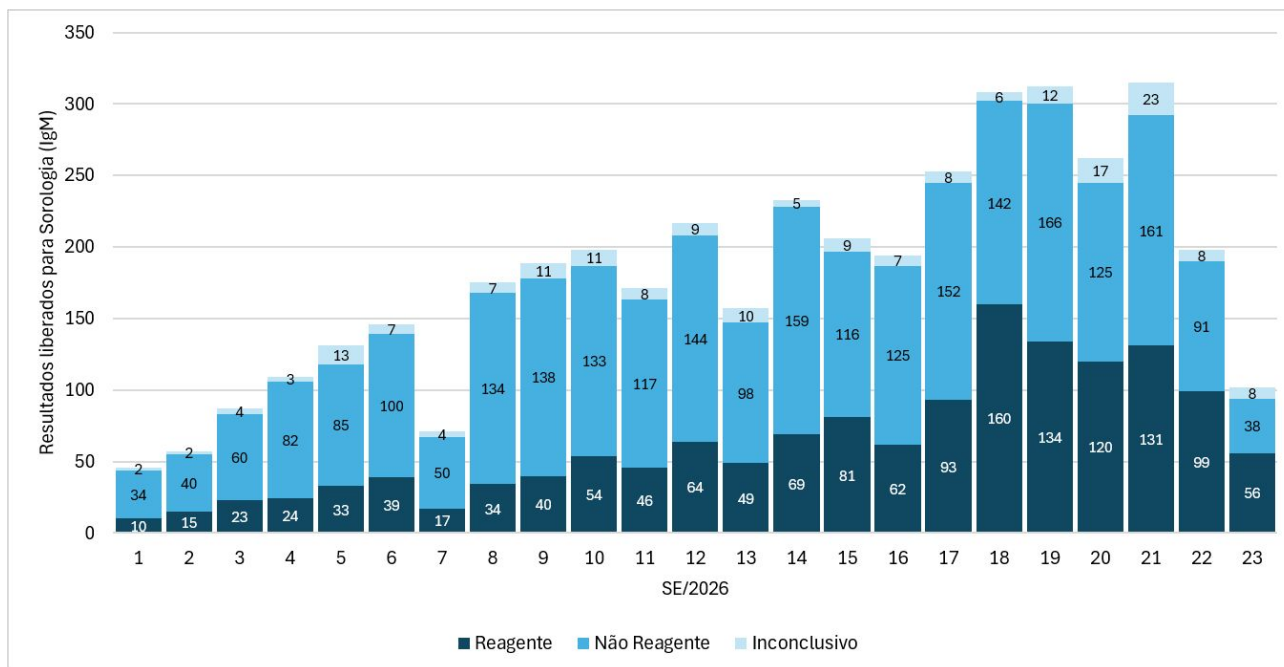
Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/Sinan e GAL *Dados atualizados em 17/06/2026*

Na Tabela 1, observa-se que as Superintendências Regionais de Saúde (SR) Norte e Sul concentram os maiores quantitativos de casos notificados e confirmados de dengue no estado. Em conjunto, essas regiões responderam por **61,9%** (12.547/20.260) dos casos notificados e por **71,8%** (2.440/3.398) dos casos confirmados. Em relação à positividade das amostras analisadas, a SR Sul apresentou o maior percentual de resultados reagentes, com **45,9%** das amostras reagentes, sugerindo um cenário de transmissão mais intensa e sustentada nesta região. Apesar da concentração de casos nessas regiões, o estado apresenta baixa proporção de confirmação entre os casos notificados, com taxa de confirmação de 16,7% (3.398/20.260).

VIGILÂNCIA LABORATORIAL | DENGUE

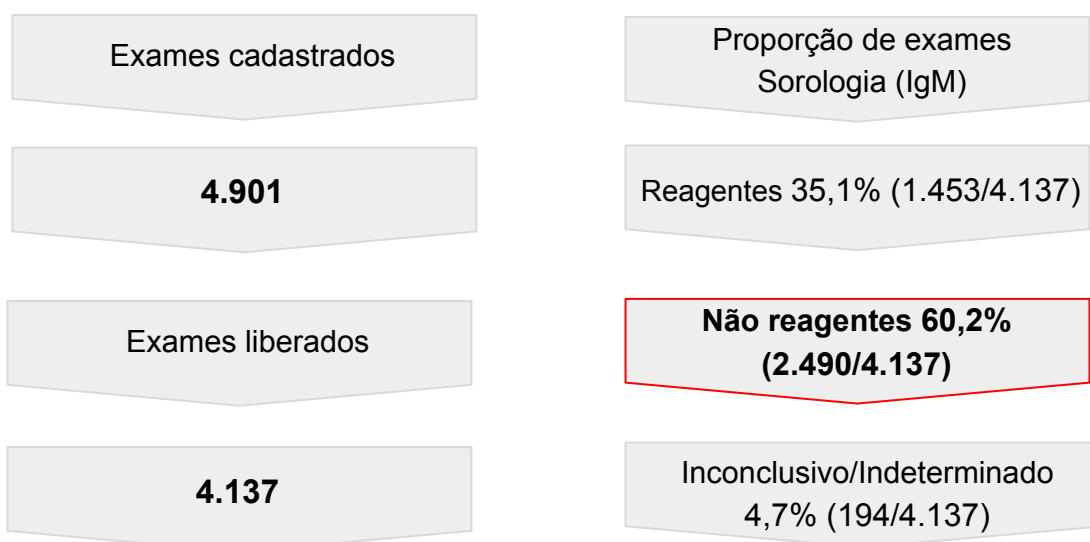
Figura 4. Número de amostras com detecção de anticorpos IgM segundo por Semana Epidemiológica (SE), Ceará, 2026*

A figura 4, retrata a distribuição da positividade das sorologias (IgM) de dengue analisadas pelo Lacen por SE. Até a SE 23/2026*, foram analisadas 4.137 amostras, destas, **60,2% (2.490/4.137) foram não reagentes**, 35,1% (1.453/4.137) reagentes e 4,7% (194/4.137) inconclusivas. Observa-se que, no período analisado, o quantitativo de resultados não reagentes das amostras liberadas foi superior.



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 17/06/2026*, sujeitos a alterações.

Figura 5. Teste Elisa IgM realizados para o diagnóstico laboratorial de dengue, Ceará, 2026*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/GAL. *Dados exportados em 17/06/2026*, sujeitos a alterações.

CHIKUNGUNYA | CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

	SE24/2025	SE24/2026*	VARIAÇÃO
Notificados	3.255	4.023	+ 23,6%
Confirmados	280	60	- 78,5%
Prováveis	741	923	+ 24,5%

Fonte: SESA/SEVIG/COVEP/CEVEP/SINAN. *Dados atualizados em 18/06/2026*.

Dos casos de chikungunya notificados em 2026 até a SE 24, 60 casos foram confirmados. Os registros até o momento mostram um cenário de baixa confirmação de casos. Os municípios com mais de uma confirmação são: Fortaleza (06), Tamboril (06), Quixeré (04), Paraipaba (03) Reriutaba (03), Abaiara (03), Aracati (02), Guaraciaba do Norte (02), Várzea Alegre (02). Do total de casos notificados até o momento, **77,0% (3.100/4.023) foram descartados**.

VIGILÂNCIA LABORATORIAL | CHIKUNGUNYA

Foram cadastrados 4.135 exames para diagnóstico sorológico (IgM) de chikungunya, sendo 2.100 (50,8%) com resultado liberado. Destas, 1.952 (93,0%) apresentaram resultados não reagentes, 99 (4,7%) resultados reagentes e 49 (2,3%) resultados inconclusivos. Os municípios que apresentaram o maior número de amostras reagentes foram Fortaleza (13), Croatá (06), Tamboril (06), Crato (05) e Maracanaú (05). Quanto ao teste de Biologia Molecular (RT-qPCR), não houve detecção do CHIKV até a SE 23 de 2026.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA ZIKA | 2026*

No ano de 2026, até a SE 24, não foram confirmados casos de Zika no Ceará.

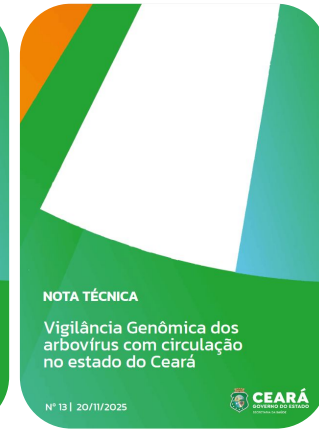
Quanto à vigilância laboratorial, não houve detecção do ZIKV por meio do teste de RT-qPCR e nem resultados sorológicos reagentes no teste Elisa IgM nos resultados liberados pelo Lacen.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE DO OROPOUCHE | 2026*

No ano de 2026, até a SE 24, não foram confirmados casos de Febre do Oropouche no Ceará (FO).

Até a SE 53 de 2025*, foram confirmados 713 casos de FO. Desses, 703 casos foram autóctones e estão distribuídos em oito municípios que fazem parte das Coordenadorias Regionais de Saúde (COADS) de Baturité e Maracanaú, são eles: Aracoiaba (1), Aratuba (127), Baturité (436), Capistrano (14), Mulungu (60), Pacoti (17), Guaramiranga (24) e Redenção (24). Ademais, foram identificados oito casos importados, ou seja, cujos municípios de residência não correspondem ao município onde ocorreu a infecção. Dois casos estão em investigação para definição do local provável de infecção (LPI).

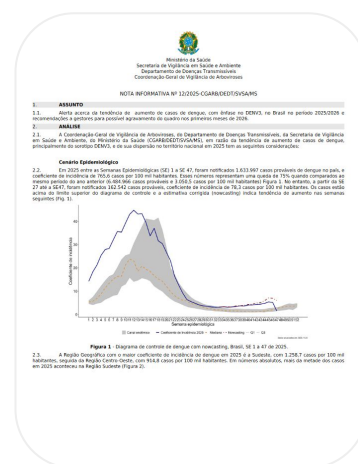
Notas técnicas recentes | SESA



Link: Vigilância genômica

Manual de prevenção,
diagnóstico e tratamento da
DENGUE NA GESTAÇÃO
e no puerpério

Link: Dengue na gestação e no puerpério



Link: Circulação do Sorotipo DENV3



IntegraSUS

TRANSPARÊNCIA DA SAÚDE DO CEARÁ

Link: [IntegraSUS](#)



**Saúde
Digital**

Link: [Saúde Digital](#)



**INFO
DENGUE**

Link: [InfoDengue](#)

PLATAFORMAS DE ACESSO ÀS INFORMAÇÕES SOBRE ARBOVIROSES



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA SAÚDE



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE